

FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA HEMIPARESIA POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)

JUCICLEIDE ANDRADE DE SOUZA ¹

CARLA PATRÍCIA NOVAES DOS SANTOS FECHINE ²

RESUMO

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) caracteriza-se pela perda repentina da função cerebral, com mais de 24 horas de duração, podendo ser classificado em isquêmico ou hemorrágico. Dependendo da área da lesão e da sua extensão, pode acarretar danos como perda da cognição, dificuldade visual e motora. A fisioterapia aquática através dos princípios físicos associados aos efeitos fisiológicos visa proporcionar melhora nas suas AVDs, possibilita maior mobilidade e estabilidade articular, promovendo movimentos funcionais e relaxamento muscular, favorecendo assim os padrões normais de movimento. O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da fisioterapia aquática no equilíbrio de uma paciente com sequelas de AVE isquêmico. Trata-se de um estudo de caso, realizado na Clínica Escola de Fisioterapia de uma instituição particular, nos meses de setembro e outubro do ano de 2012, com uma paciente de 57 anos de idade. A mesma foi submetida a uma avaliação do equilíbrio através do teste de Get-up and go, que trata-se de um teste onde a paciente realiza várias manobras como sentar-se, se levantar, caminhar cerca de 3 metros e depois voltar ao ponto de início, seguido por aplicação de um questionário contendo teste de avaliação da força muscular e coordenação motora. Foram realizados 10 atendimentos, com duração de 40 minutos de duração, duas vezes por semana. A conduta de tratamento, na fisioterapia aquática, consistiu da hidrocinésioterapia, método Halliwick e Bad Ragaz. Na reavaliação foi constatado uma evolução satisfatória no que se diz respeito à força muscular, coordenação motora e diminuição no tempo de realização do teste Get-up and go onde a mesma realizou o teste em 53'' na avaliação inicial e após os atendimentos esse tempo caiu para 40''. Nesse sentido, a fisioterapia aquática mostrou resultados positivos em relação ao equilíbrio e estabilidade do paciente, facilitando assim, o padrão de marcha e

as suas atividades de vida diária (AVDs).

Palavras-chave: AVALIAÇÃO, FORÇA MUSCULAR, ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.

¹ ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE ENSINO RENOVADO - ASPER, ketmuitolouca@hotmail.com;

² ASPER, carlafechine@ig.com.br;